



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

11172 - Resumo Expandido - Pôster - XVI Reunião da Anped Centro-Oeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT 15 - Educação Especial

A PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR DE APOIO E A INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELLECTUAL NAS ESCOLAS REGULARES

Luciana Matos Candido Vieira - CAMPUS AVANÇADO DE CATALÃO/UFG

Priscilla de Andrade Silva Ximenes - UFG/CAMPUS DE CATALÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS

A PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR DE APOIO E A INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELLECTUAL NAS ESCOLAS REGULARES

INTRODUÇÃO

O presente trabalho refere-se a uma de pesquisa em andamento que objetiva compreender como as práticas pedagógicas desenvolvidas por professores de apoio, impactam no processo de inclusão escolar de alunos com deficiência intelectual. Subsidiadas por um referencial teórico-metodológico pautado nos pressupostos da Teoria Histórico-Cultural, de sobremaneira no conceito vigotskiano de mediação, pretende compreender e analisar as possibilidades, desafios e contradições presentes no trabalho pedagógico de professores de apoio à inclusão de pessoas com deficiência intelectual.

A seguinte problemática surge a partir da reflexão crítica teórico-prática acerca da atuação do professor de apoio e do processo de ensino-aprendizagem de pessoas com deficiência intelectual. A pesquisa busca compreender por que ainda hoje existe a ideia que os deficientes intelectuais não aprendem e qual a razão para um grande aumento da evasão escolar de pessoas com deficiência intelectual nos Anos Finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

O delineamento do objeto de pesquisa justifica-se mediante o contexto e das discussões apontadas por pesquisas da área que apontam que a escolarização de pessoas com deficiência intelectual em escolas regulares ainda se constituem como um desafio na contemporaneidade, haja visto que esse processo é marcado por alguns paradigmas históricos, seja pela falta de conhecimento em como lidar com a pessoa com deficiência intelectual, a

padronização da aprendizagem ou, ainda, a concepção de que não são capazes de aprender conteúdos escolares. Desse modo, buscaremos compreender os diversos condicionantes que engendram esse fenômeno, de sobremaneira no que tange ao processo histórico de professores da política de educação inclusiva, a significação social do trabalho pedagógico de professores de apoio e o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem de pessoas com deficiência intelectual vinculadas a uma rede Estadual de Educação.

Para tanto, a partir dos pressupostos epistemológicos e metodológicos construídos ao longo da pesquisa, realizaremos uma pesquisa de campo em escolas da Rede Estadual de Educação de um município do sudeste goiano. A partir de entrevistas e observações participantes com professores de apoio à inclusão escolar de pessoas com deficiência intelectual pretendemos captar o fenômeno para além da aparência, na sua essência, numa perspectiva da análise das práticas pedagógicas no cenário educacional com vistas a conhecer as metodologias, concepções e fundamentos históricos, políticos e epistemológicos que sedimentam o trabalho pedagógico de professores de apoio à inclusão e a construção do processo de ensino-aprendizagem de pessoas com deficiência intelectual nos Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

DESENVOLVIMENTO

A pesquisa em desenvolvimento tem natureza qualitativa, de abordagem descritiva-analítica, do tipo pesquisa de campo. Pautada nos pressupostos do Materialismo Histórico Dialético (M.H.D) de Marx e da Teoria Histórico-Cultural de Vigotski, pretende-se a compreensão do fenômeno na sua totalidade.

A partir do M.H.D. compreendemos a importância da historicidade do fenômeno, por isso realizamos um levantamento de produções acadêmicas já produzidas na área na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), a partir das palavras-chave: inclusão escolar *and* professor de apoio *and* deficiência intelectual. Como critérios de inclusão, selecionamos as dissertações/teses que abordavam as concepções e práticas docentes de professores de apoio à inclusão escolar com deficiência intelectual em escolas públicas de Anos Finais de Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Foram encontradas a partir do refinamento da pesquisa no BDTD um total de 53 teses/dissertações. A partir dos critérios de inclusão e exclusão selecionamos 10 trabalhos, sendo 7 dissertações e 3 teses. Foi possível observar nessas pesquisas uma recorrência, que apontam uma dificuldade em se estabelecer um trabalho colaborativo entre professor de apoio e professor regente, pois ainda não se tem a clareza quanto a quem cabe a responsabilidade da aprendizagem desse aluno com deficiência. Também verificamos uma dificuldade dos professores regentes e de apoio na adaptação das atividades escolares para os alunos com deficiência intelectual, reduzindo a prática pedagógica ao ensino de habilidades de vida e conteúdos tácitos numa perspectiva infantilizada, sobretudo a alunos que estão em etapas de ensino mais avançadas, como Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

De acordo com Almeida (2016) dentro da prática pedagógica da educação inclusiva

espera-se a colaboração do professor regente, para que os dois conhecimentos sejam articulados e as responsabilidades quanto ao aprendizado do aluno com deficiência intelectual sejam divididas por ambos os professores. Ela afirma ainda, que a identidade de professor especialista em educação especial ainda está em construção, e na realidade pesquisada, não há professores com especialização nesta modalidade de ensino, o que dificulta a definição das atribuições de cada um na arte de ensinar o que, a quem e como.

CONCLUSÕES

Até o momento a pesquisa nos levou a compreender alguns dilemas que perpassam a prática pedagógica do professor de apoio, apontando para uma dificuldade em se manter na inclusão escolar um ensino colaborativo entre professor regente e professor de apoio, também foi possível observar que a inclusão escolar muitas vezes não consegue garantir uma escolarização, que garanta uma aprendizagem de qualidade, rompendo assim com práticas anti escolares e segregadoras, como o ensino de habilidades cotidianas de vida, a mera socialização e atividades infantilizadas para o aluno com deficiência intelectual, sem se preocupar com a escolarização.

Palavras-chave: Inclusão Escolar. Professor de Apoio. Deficiência Intelectual.

REFERÊNCIAS

Almeida, Rosiney Vaz de Mello. **Escolarização de alunos com deficiência intelectual: construção de conhecimentos e Letramento.** Dissertação (Mestrado em Educação), Faculdade de Educação, Universidade Federal de Goiás. Catalão, 2016.

BEZERRA, Giovani Ferreira. **A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva: a Problemática do Profissional de Apoio à Inclusão Escolar como um de seus Efeitos.** Revista Brasileira de Educação Especial [online]. 2020, v. 26.